

Edificação de uso misto:

Uma proposta de usos para vazios urbanos no centro de Foz do Iguaçu.

Edificação de uso misto:

Uma proposta de uso para vazios urbanos no centro de Foz do Iguaçu

Acadêmico: Andrei Guilherme Firmino

Orientador: Eduardo Mateus Figueira

Centro Universitário Uniamérica Descomplica

SUMÁRIO

06. INTRODUÇÃO

07. TEMÁTICA

11. CONCEITO

13. CORRELATOS

15. PARTIDO

16. ÁREA DE ESTUDO

18. DADOS DA GUIA AMARELA

19. TOPOGRAFIA

20. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

24. PROGRAMA DE NECESSIDADES

25. FLUXOGRAMA

29. SETORIZAÇÃO

33. PESQUISA-AÇÃO

36. VOLUMETRIA E CROQUIS

38. REFERÊNCIAS



INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo trazer uma proposta através de um modelo de projeto para uso em terrenos subutilizados, conhecidos como vazios urbanos, no centro de Foz do Iguaçu de forma a combater a periferização da cidade e melhorar a qualidade de vida da população assim cumprindo sua função social.

TEMÁTICA

Por que tem gente que mora em locais onde não tem nada e porque tem gente ou “não tem” gente que mora em locais onde tem tudo?

A temática desta pesquisa está baseada na pergunta acima que quer dizer que há pessoas morando em locais afastados dos centros urbanos, onde muitas vezes não há toda a infraestrutura necessária para moradia enquanto em contrapartida há terrenos vazios e sem uso nos centros das cidades, chamados de vazios urbanos, que geralmente possuem toda a infraestrutura necessária para uma moradia de qualidade.

O rápido crescimento das cidades, sem um planejamento urbano, causa vários problemas a população e também aos cofres públicos. Esse crescimento desordenado acontece por conta da concentração de atividades e pessoas nos centros urbanos que, por conta da falta de um planejamento, acaba não tendo onde alocar essa população de forma adequada com a infraestrutura necessária como: água, luz, esgoto, transporte público, etc. Isso resulta no aumento do valor dos imóveis nas áreas mais centralizadas por conta da procura e por já possuírem toda a infraestrutura necessária para uma moradia, porém a população de baixa renda acaba tendo que optar por morar lugares mais distantes, nas periferias, pois acaba sendo mais barato. O problema é que isso acaba gerando uma cadeia de problemas, as cidades deixam de crescer de forma contínua e acabam se

formando vazios, a população da periferia ficam totalmente desfavorecidas e a população dos grandes centros cada vez mais favorecidas. Outro fator que causa esse problema, segundo Milton Santos (1993), é que a maior parte dos recursos públicos dessas cidades são destinados para investimentos econômicos e não para a melhoria da infraestrutura urbana, chamando-as de cidades corporativas.

De forma a lidar com esse problema há leis que buscam corrigir a vulnerabilidade social, como o Art. 182 da constituição federal diz que “a política de desenvolvimento urbano tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes” (Brasil, 1988). Seguindo para o estatuto da cidade temos o Art. 39 que fala que “a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais da ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas” (Brasil, 2001). Já no plano direto da cidade de Foz do Iguaçu consta que “para garantir as funções sociais da cidade e da propriedade urbana, e para o planejamento, controle, gestão e promoção do desenvolvimento

do território, o Município adotará os instrumentos previstos no art. 4º da Lei Federal nº10.257/2001 - Estatuto da Cidade, sem prejuízo de outros instrumentos de política urbana” E diz também que “a utilização dos instrumentos de política urbana municipal tem por objetivo otimizar a ocupação de regiões da cidade dotadas de infraestrutura e equipamentos urbanos e controlar a expansão sobre áreas ambientalmente frágeis, aumentar a oferta de lotes urbanizados nas regiões já consolidadas da malha urbana do Município, combater a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou na não utilização, combater o processo de periferização e ocupação irregular” (Foz do Iguaçu, 2017).

Para verificar se estas leis estão sendo cumpridas, foi analisado dados do programa Cadastro Único (CadÚnico), que faz a coleta de dados e informações de famílias baixa renda existentes no país como o motivo de fazer a inclusão dessas famílias em programas sociais e redistribuição de renda no país. Os dados analisados de 50.580 famílias e 114.221 pessoas , no dia 15/09/2022, foram: se tem calçamento em frente a casa do entrevistado, a espécie do domicílio, se tem banheiro, a forma de abastecimento de água, se há coleta de lixo, a forma de escoamento sanitário, o material predominante nas paredes externas do domicílio, o material predominante no piso, a existência de água canalizada e o tipo de iluminação no domicílio.

Possui calçamento?

	Total	Parcial	Não tem
Famílias	39.391	6.492	883
Pessoas	90.012	15.389	2.155

Qual a espécie do domicílio?

	Permanente	Improvisado	Coletivo
Famílias	46.766	2.145	883
Pessoas	107.556	4.802	1.260

Possui banheiro?

	Sim	Não
Famílias	46.627	139
Pessoas	107.240	316

Qual a forma de abastecimento de água?

	Rede geral	Poço	Cisterna	Outro
Famílias	45.686	662	90	328
Pessoas	104.995	1.551	217	793

Possui coleta de lixo?

	Diariamente	Indiretamente	Queimado/ Enterrado	Jogado em terreno Baldio	Jogado no rio	Outro
Famílias	45.867	827	44	11	8	9
Pessoas	105.356	2.012	117	33	22	16

Qual a forma de escoamento sanitário?

	Rede	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala a céu aberto	Rio ou lago	Outro
Famílias	36.264	1.830	8.082	32	325	84
Pessoas	81.983	4.351	19.798	83	825	200

Qual o material predominante nas paredes externas do domicílio?

	Alvenaria com revestimento	Alvenaria sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	Taipa não revestida	Madeira aproveitada	Outro
Famílias	40.093	2.158	3.700	12	10	731	62
Pessoas	92.139	5.170	8.481	29	18	1.584	135

Qual o material predominante no piso do domicílio?

	Terra	Cimento	Madeira aproveitada	Madeira aparelhada	Cerâmica, lajota ou pedra	Carpete	Outro
Famílias	40.093	2.158	3.700	12	10	731	62
Pessoas	92.139	5.170	8.481	29	18	1.584	135

Qual o tipo de iluminação do domicílio?

	Elétrica com medidor próprio	Elétrica com medidor comunitário	Elétrica sem medidor	Óleo, querosene ou gás	Vela	Outro
Famílias	45.867	827	44	11	8	9
Pessoas	105.356	2.012	117	33	22	16



Foto de Lucas Eduardo Gaspar - Ocupação Bubas

Possui água canalizada?

	Sim	Não
Famílias	46.490	276
Pessoas	106.892	664

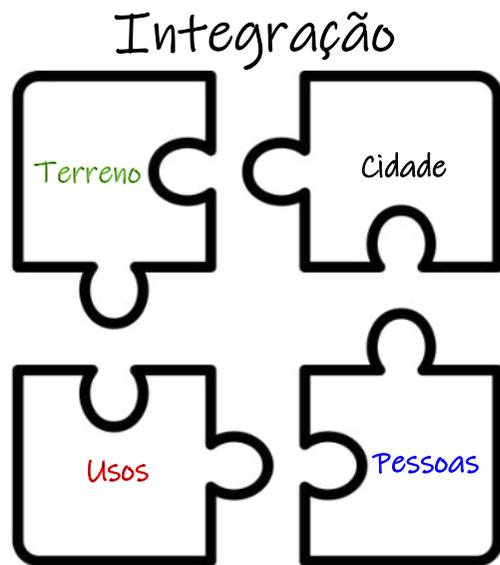


Foto de Lucas Eduardo Gaspar Ocupação Bubas

De acordo com os dados obtidos no site do CadÚnico podemos constatar que há pessoas morando em uma situação que não condiz com o que é dito nas leis citadas acima. Para resolver esses problemas de moradia devemos tentar resolver os problemas urbanos, visto que, os problemas urbanos são geradores de problemas de vulnerabilidade social.

CONCEITO

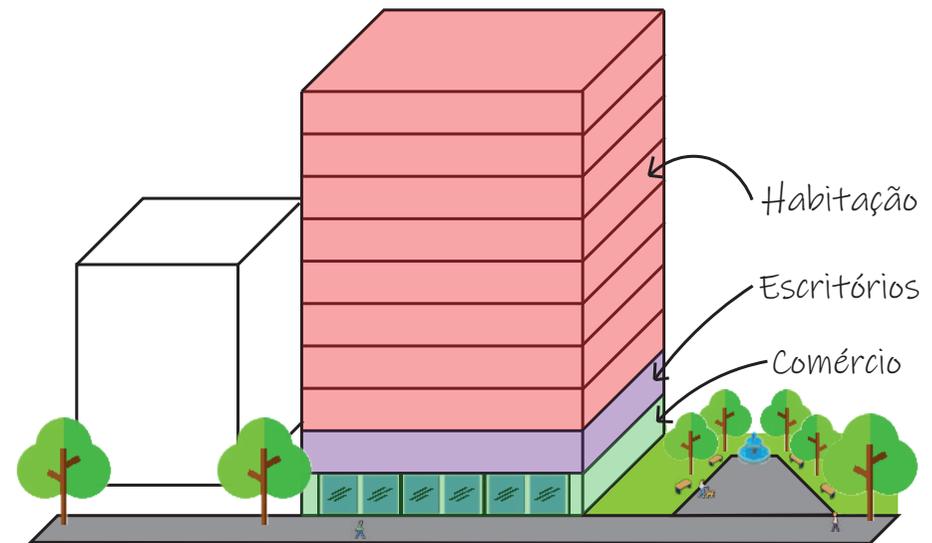
O conceito do projeto está associado a integração, buscando integrar a cidade, o terreno, as pessoas e seus usos.



E como forma de solução ao problema, a ideia será propor a ocupação desses vazios através de um modelo de edificação, promovendo moradia de qualidade a quem precisa melhorando a qualidade vida da população e a qualidade urbana fazendo com que a cidade cumpra a sua função social.

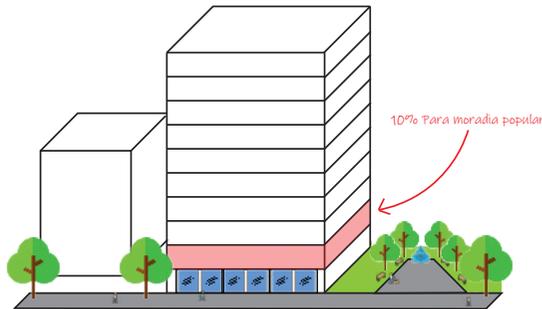
Para que a implantação desse modelo seja viável economicamente alguns parâmetros serão adotados, como:

- Uso misto - A área destinada ao uso não residencial, até o limite de 20% da área construída computável total do empreendimento, não será considerada computável.



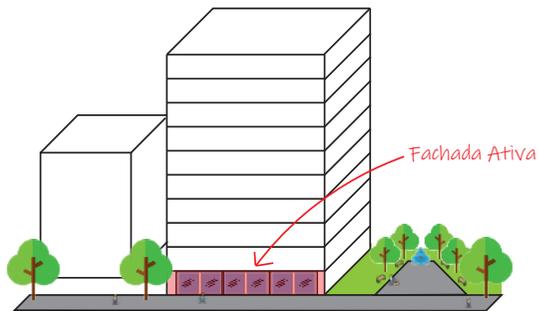
Edificação de uso misto

●Cota Solidária - Diz que todo empreendimento maior que 20.000m² deve doar 10% da sua área construída para produção de moradia popular ou aquisição de terrenos.



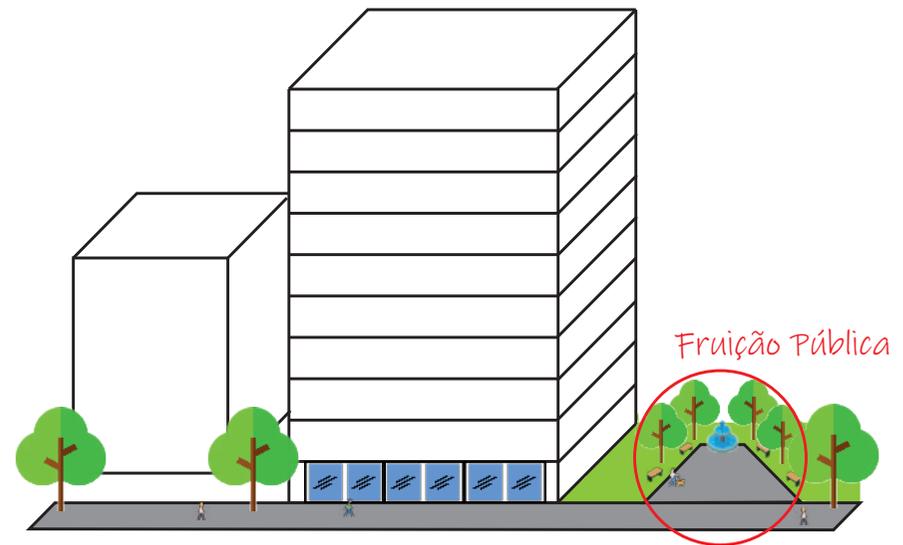
Cota solidária

●Fachada Ativa - É um instrumento urbanístico que visa promover um uso mais dinâmico do passeio público, fornece uma interação maior entre o pedestre que caminha pelo passeio público e o ambiente comercial. Não será computável até 50% da área do lote destinada ao uso não residencial, sendo necessário: Testada maior que 20m; Construção no nível da rua, com acesso direto a calçada.



Fachada ativa

●Fruição Pública - Áreas de fruição pública são espaços particulares mas que tem uso público, esses espaços são localizados no primeiro andar do edifício de forma a ampliar o passeio público. Será gratuito 50% do potencial construtivo máximo relativo a área destinada a fruição pública, além disso, o calculo do potencial construtivo será em função da área original do lote, sendo necessário: Área destinada a fruição pública de, no mínimo 250m²; Área localizada junto ao alinhamento viário, no nível da calçada e permanentemente aberta.



Fruição pública

●Parceria Público Privada - As Parcerias Público Privadas (PPP) de habitação é uma associação entre o governo e empresas privadas que visa a construção de casas de baixa, média e alta renda e também parou outros usos não habitacionais. Neste modelo a setor privado faz o investimento necessário para a construção do imóvel e é remunerado ao longo do período de execução e do contrato de PPP.

●Subsídio Cruzado - É uma estratégia que visa diminuir a tarifa cobrada de um determinado grupo de clientes através do aumento da tarifa cobrada de um grupo com maior poder aquisitivo. O subsídio cruzado será aplicado através da oferta de aluguel de salas comerciais, salas de escritório e também pela oferta de outros padrões de moradia.

Correlatos

Complexo Habitacional e Cultural Júlio Prestes:

Projeto do escritório Biselli & Katchborian o complexo está situado no centro da cidade de São Paulo onde abrange 2 quadras e mais uma praça. O complexo foi feito através de Parceria Público Privada com o governo de São Paulo, ao todo possui 1.202 moradias e, além das moradias, conta também com escola de música, creche e uma área comercial.



Complexo Habitacional e Cultural Júlio Prestes



Complexo Habitacional e Cultural Júlio Prestes

Primeira PPP Habitacional Municipal do Brasil:

Com 2.760 apartamento que inicialmente serão construídos nos bairros Mocca e Anália Franco, região central de São Paulo, o projeto também contempla infraestrutura de lazer e urbana, equipamentos públicos, espaços comerciais e visa buscar uma maior integração com a natureza.



Primeira PPP Habitacional Municipal do Brasil

City Center DC:

Projeto do escritório Foster + Partners localizado em Washington, DC, nos Estados Unidos, está situado em uma quadra que antes era totalmente ocupada por um edifício, o projeto busca criar uma permeabilidade urbana trazendo para o centro do terreno uma praça de acesso público que dá acesso a diversas lojas, escritórios e restaurantes. O projeto utiliza da

escala humana com volumes de dez andares onde na parte térrea está localizado o setor comercial e nos andares superiores o setor habitacional.



City Center DC

Edifício C13:

Projeto do escritório Obranegra Arquitectos, localizado em Medellín, Colombia, é um edifício de uso misto, com várias

salas comerciais no primeiro andar, que tem por objetivo deixar a rua mais dinâmica, já nos andares superiores há habitações, escritórios e pontos de encontro. O edifício foi projetado de maneira que as circulações fossem desenvolvidas em torno de um vazio no centro onde fica praticamente toda a atividade pública.



Edifício C13

Partido

Como partido será utilizado elementos e materiais que dão a sensação de integração como o uso de elementos vazados, uso de sacadas, espaços de socialização, uso do vidro e a criação

de um eixo no centro do terreno de forma a integrar o edifício e o terreno com os pedestres que passam diariamente naquela região.



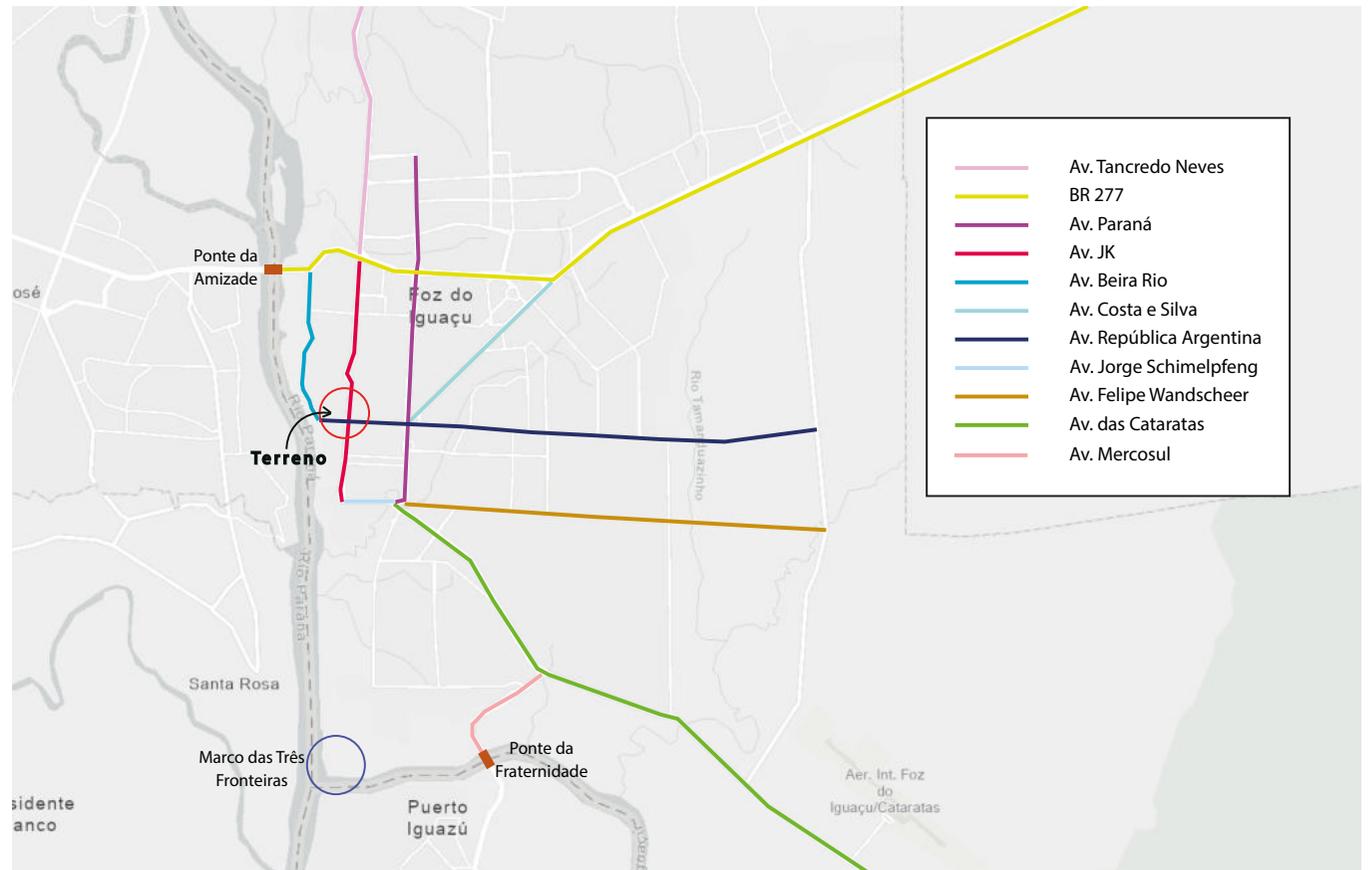
Elementos vazados



Espaços de socialização



Uso de vidro



ÁREA DE ESTUDO

A área região para este estudo foi o centro da cidade de Foz do Iguaçu onde possui diversos terrenos subutilizados, porém este em específico, localizado na Avenida Juscelino Kubitschek esquina com a Avenida República Argentina, foi escolhido pois tem uma grande área e tem um ponto muito forte que é estar ao lado do Terminal de Transporte Urbano (TTU), facilitando a locomoção da população que virá a usufruir deste projeto. Além do TTU o terreno possui diversas infraestruturas ao redor como: supermercados, bancos, lotéricas, farmácias, clínicas, padarias, academias, etc.



Localização do terreno com infraestrutura próxima

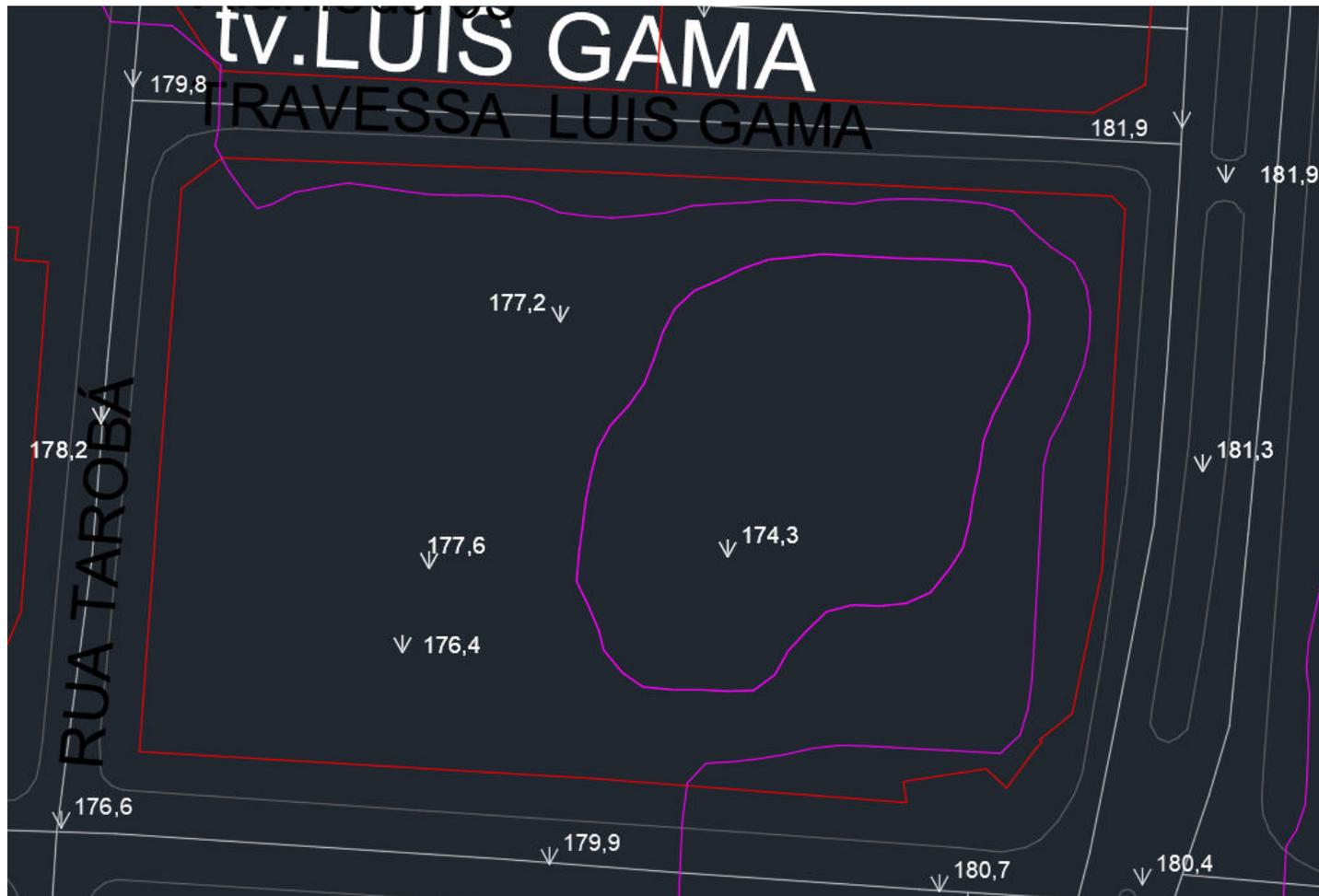
Dados da Guia Amarela

Este terreno, que antigamente era somente um, foi fragmentado em quatro partes totalizando uma área de **12.187,35m²**, todos possuem os mesmos limites apresentados na imagem a seguir.

LIMITES			
	Quantidade	Unid. Medida	Observações
Lote Mínimo	360,00	m ²	
Testada Mínima	12,00	m	
Recuo Frontal			facultado
Afastamento: Recuo Fundos	2,00	m	Edificações até 04 pavtos. (térreo + 3), 1,50 com abertura, sem abertura facultado.
Afastamento: Recuo Lateral	2,00	m	Edificações até 04 pavtos. (térreo + 3), 1,50 com abertura, sem abertura facultado.
Taxa de Ocupação			75(térreo+3) 60 os demais
Coefficiente de Aproveitamento	12,60		
Taxa de Permeabilidade	7,50	%	
Altura Máxima de Pavimentos	20,00		
Solo Criado (Altura)	40,00		Lei de Solo Criado: +20 pavimentos. Total:40 pavimentos, respeitando-se o Art. 2º§1º LC 281/2017.

Topografia

A topografia apresenta uma diferença de 5,3m do ponto mais alto do terreno, lado norte/leste, onde a Travessa Luís Gama se encontra com a Avenida Juscelino Kubitschek, até o ponto mais baixo, onde a Avenida República Argentina se encontra com a Rua Tarobá.



Relatório Fotográfico

Pelas fotos é possível observar que é um terreno amplo e que cobre toda a quadra, podemos ver também que há alguns quiosques no lado norte do terreno, não foi possível notar se todos estão sendo utilizados. Nas fotos é possível observar também que há um vazios entre esses quiosques que é utilizado como um local de despejo de lixo no terreno.









PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi dividido em dois setores, Habitacional e Comercial:

Habitacional

Área Comum:

	Apts. Populares:	Apts. Médio Padrão:	Apts. Alto Padrão:
Portaria;	Hall;	Hall;	Hall;
Lavabo portaria;	Sala de tv;	Lavabo;	Lavabo;
Hall;	Sala de jantar;	Sala de tv;	Sala de estar;
Lavabo hall;	Cozinha;	Sala de jantar;	Sala de tv;
Correspondência;	Lavanderia;	Cozinha;	Sala de jantar;
Lavanderia;	Varanda;	Lavanderia;	Cozinha;
Salão de festas;	Banheiro;	Varanda;	Lavanderia;
Lavabos salão;	Quartos.	Escritório;	Varanda;
Cozinha salão;		Banheiro social;	Escritório;
Estacionamento;		Suíte;	Banheiro social;
Bicicletário;		Quartos.	Suítes;
Guarita;			Suíte de visitas.
Espaços de socais;			
GLP;			
Abrigo de lixo.			

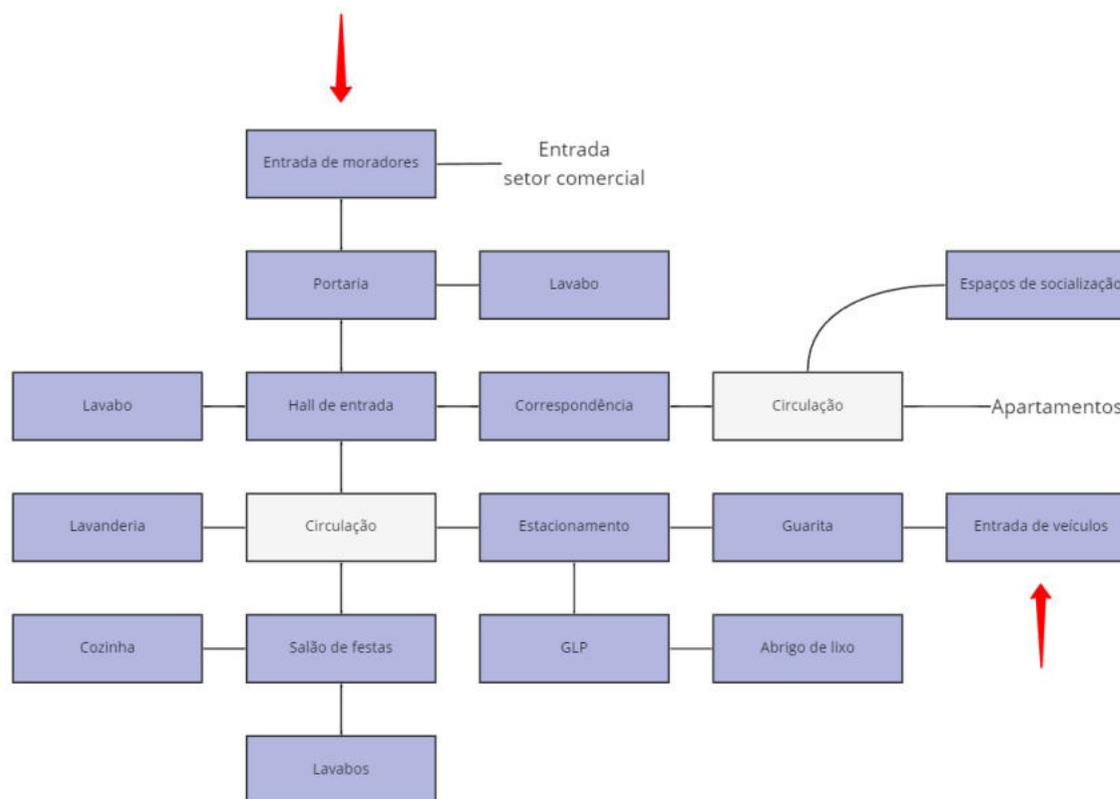
Obs: as dimensões de cada cômodo dos apartamentos serão de acordo com o seu padrão, utilizando áreas de circulação mínimas para que sejam confortáveis nos apartamentos populares e circulações mais espaçosas nos apartamentos de alto padrão. Serão considerados apartamentos de 2 a 4 quartos e também apartamentos duplex sendo definido a quantidade após o pré-dimensionamento.

Comercial

Salas para aluguel de lojas;
Banheiros funcionários;
Banheiros clientes;
Praça de alimentação;
Salas para aluguel de escritórios;
Copa;
Banheiros funcionários escritórios;
Salas de reuniões;
Estacionamento;
Bicicletário;
Guarita;
Recebimento de mercadorias;
GLP;
Abrigo de lixo.

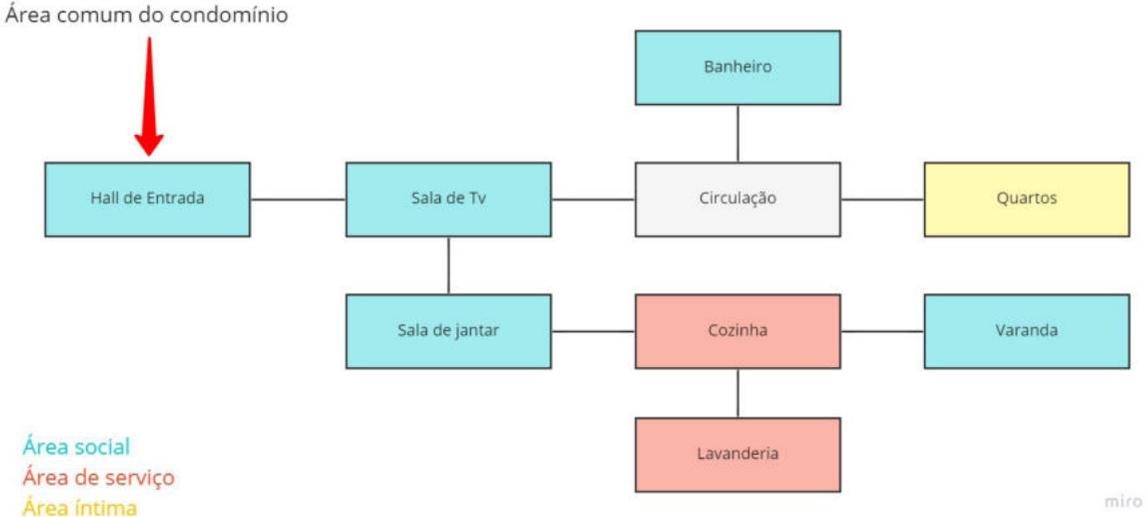
FLUXOGRAMA

Área comum habitacional

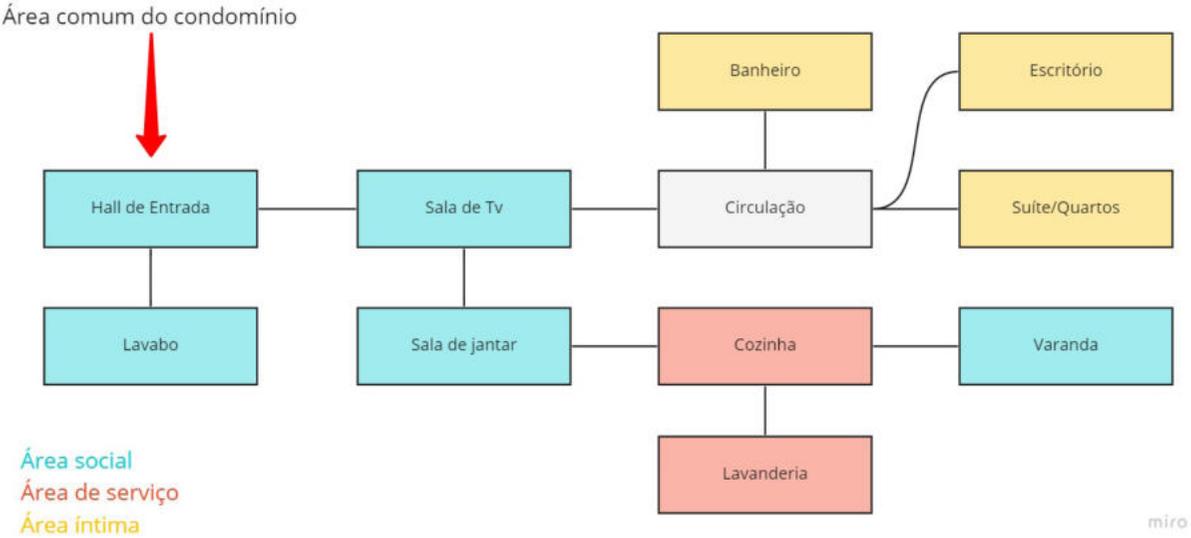


miro

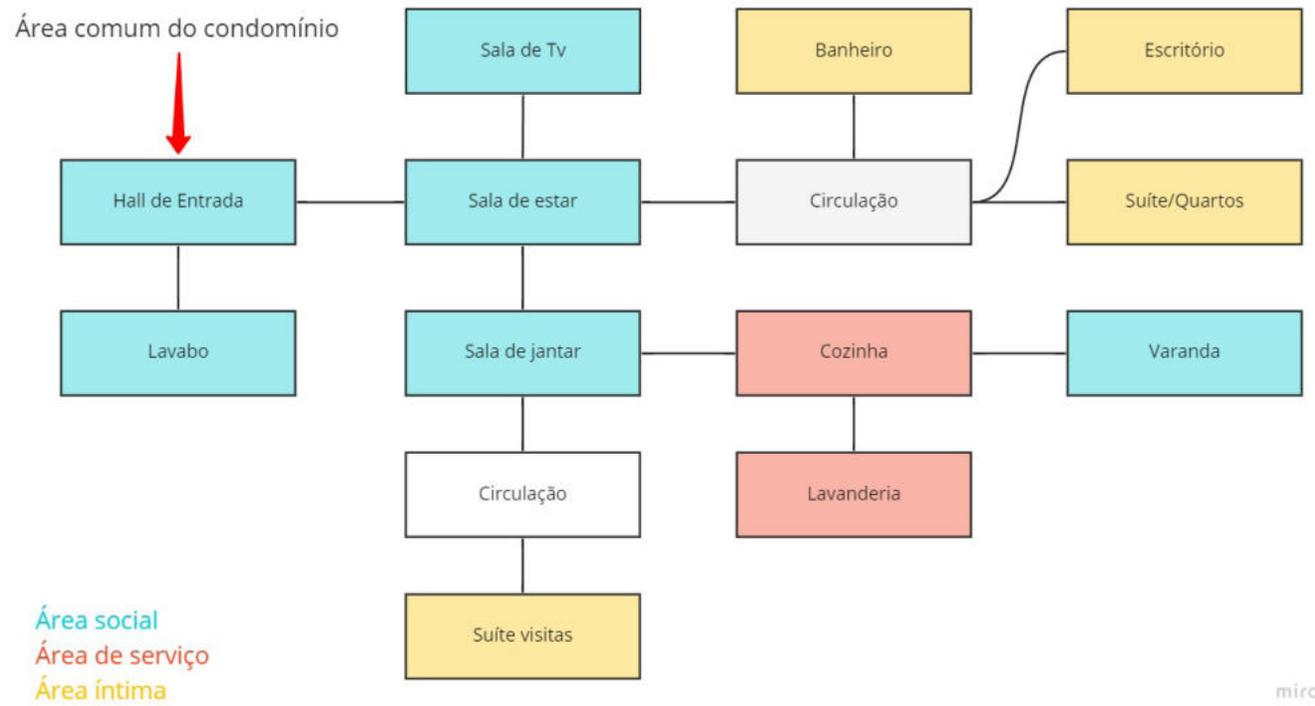
Moradia popular



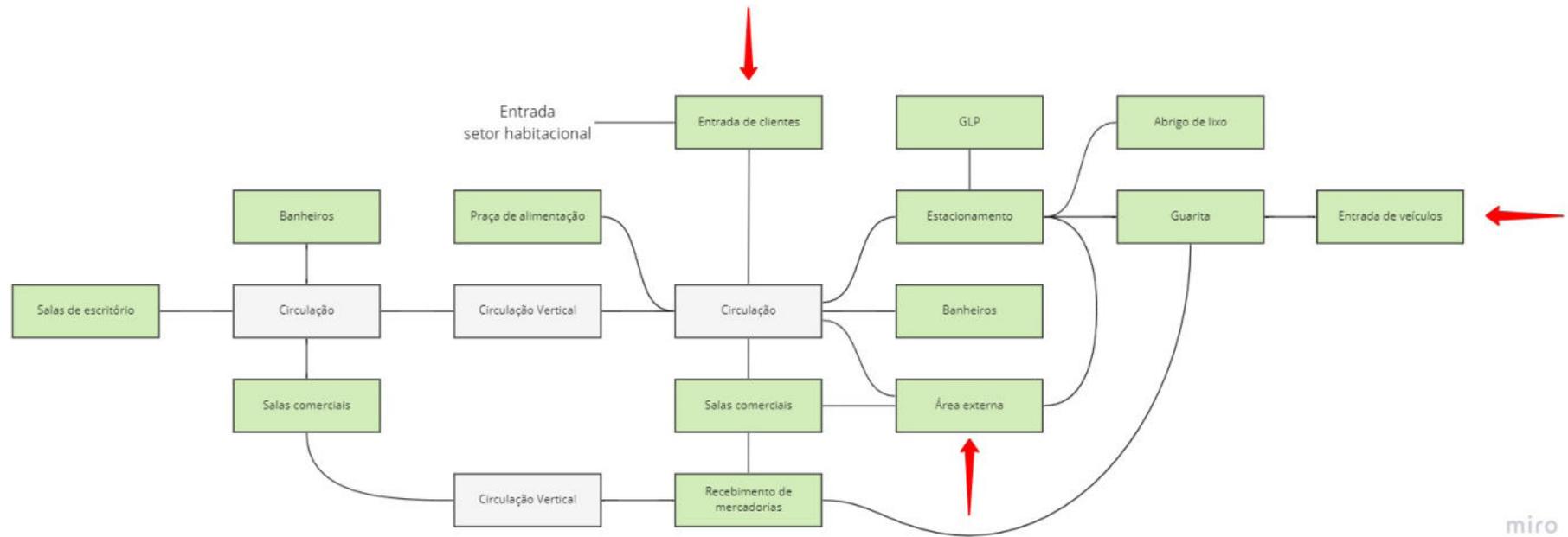
Moradia médio padrão



Moradia alto padrão

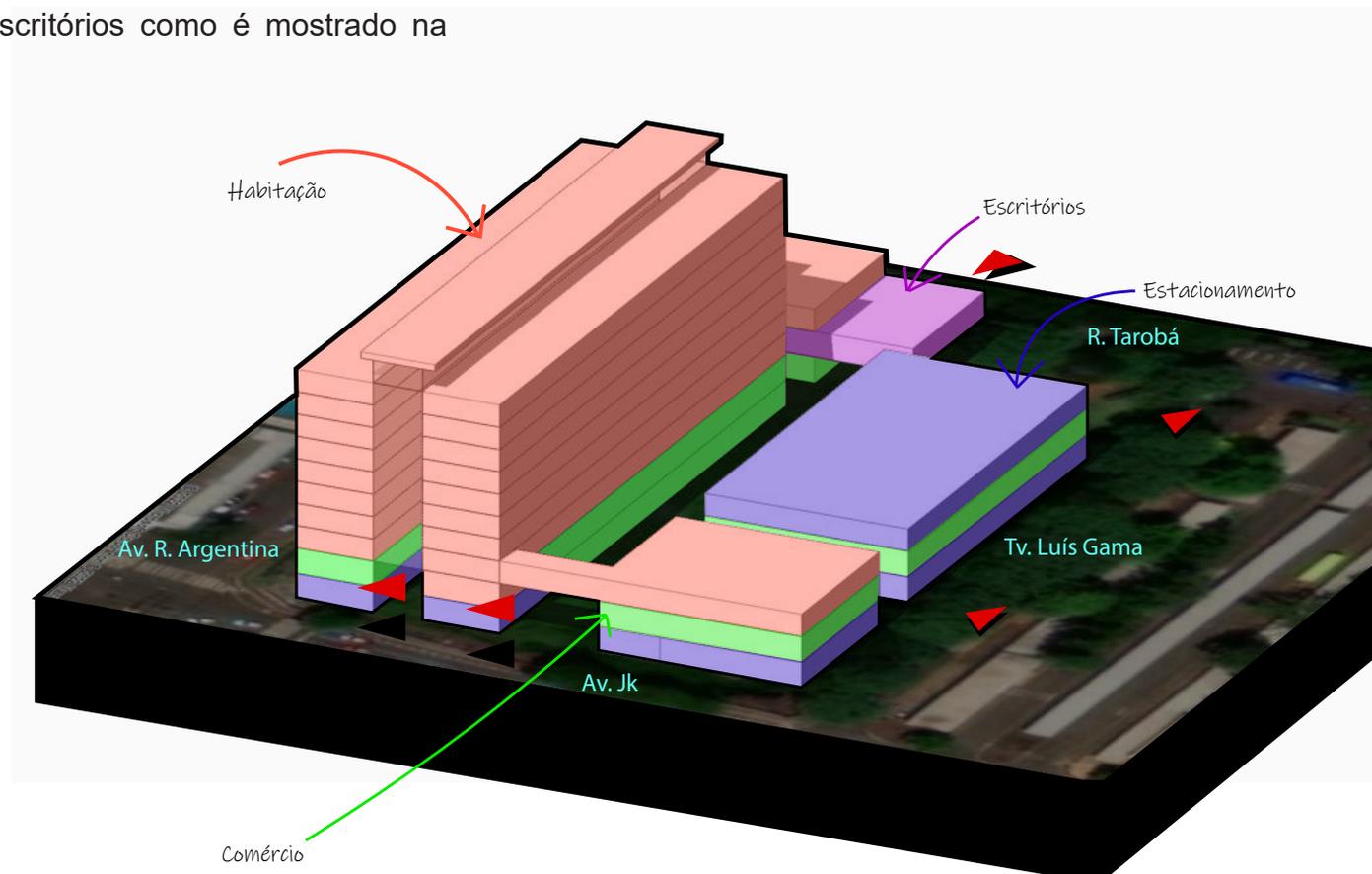


Área comercial



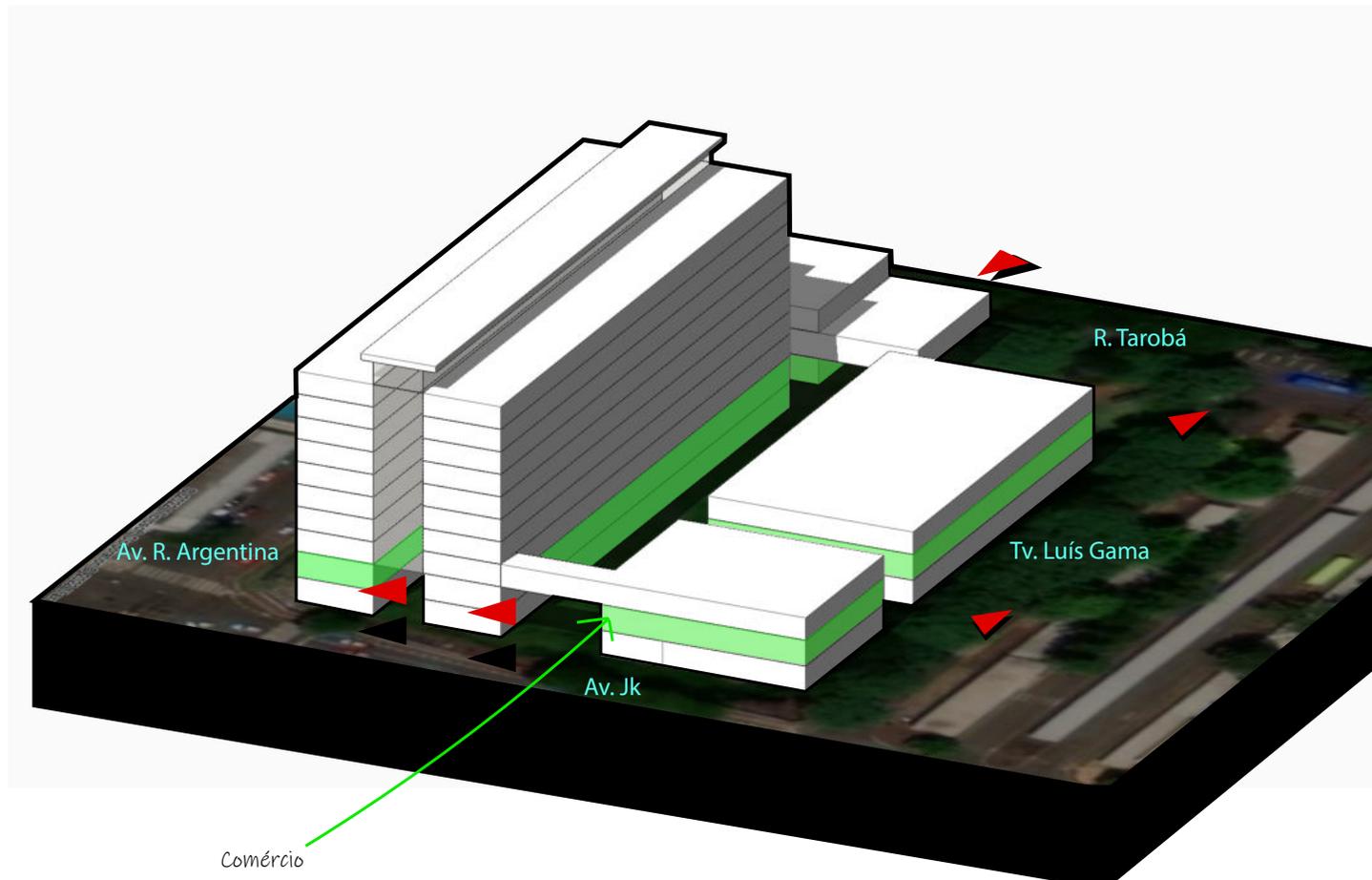
SETORIZAÇÃO

A divisão do empreendimento em setores comerciais, habitacionais e de escritórios permite aproveitar o espaço de maneira mais eficiente e oferecer diferentes tipos de serviços e moradias para atender às necessidades da comunidade. A setorização foi dividida em três partes principais, setor comercial, setor habitacional e setor de escritórios como é mostrado na seguinte imagem:



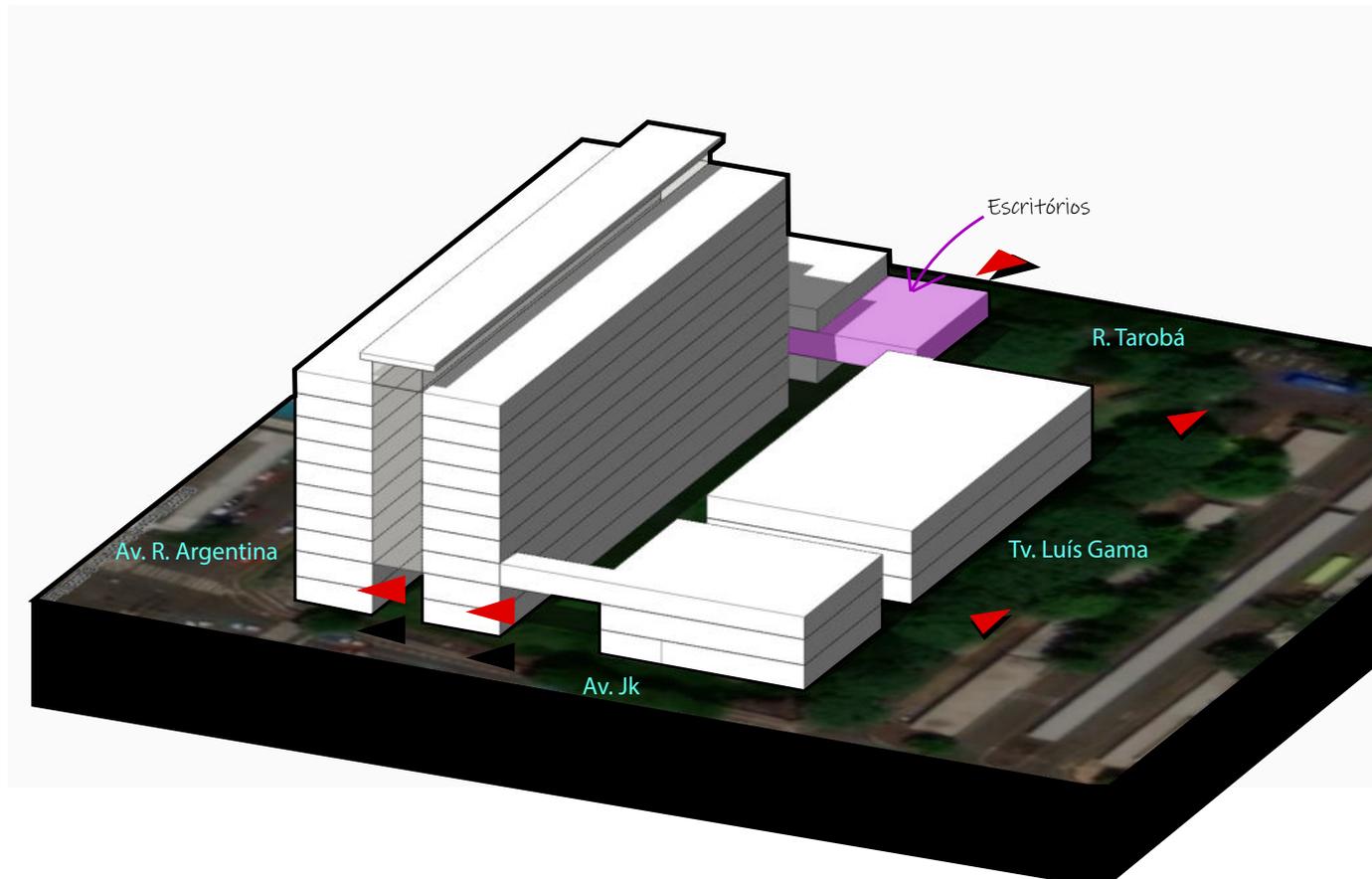
Setor comercial

A posição do setor comercial perto das ruas e acessível aos pedestres pode facilitar o acesso aos serviços oferecidos e aumentar o fluxo de clientes. Além disso, a presença de lojas, praça de alimentação e banheiros pode proporcionar mais comodidade e conforto para os usuários do empreendimento.



Setor escritórios

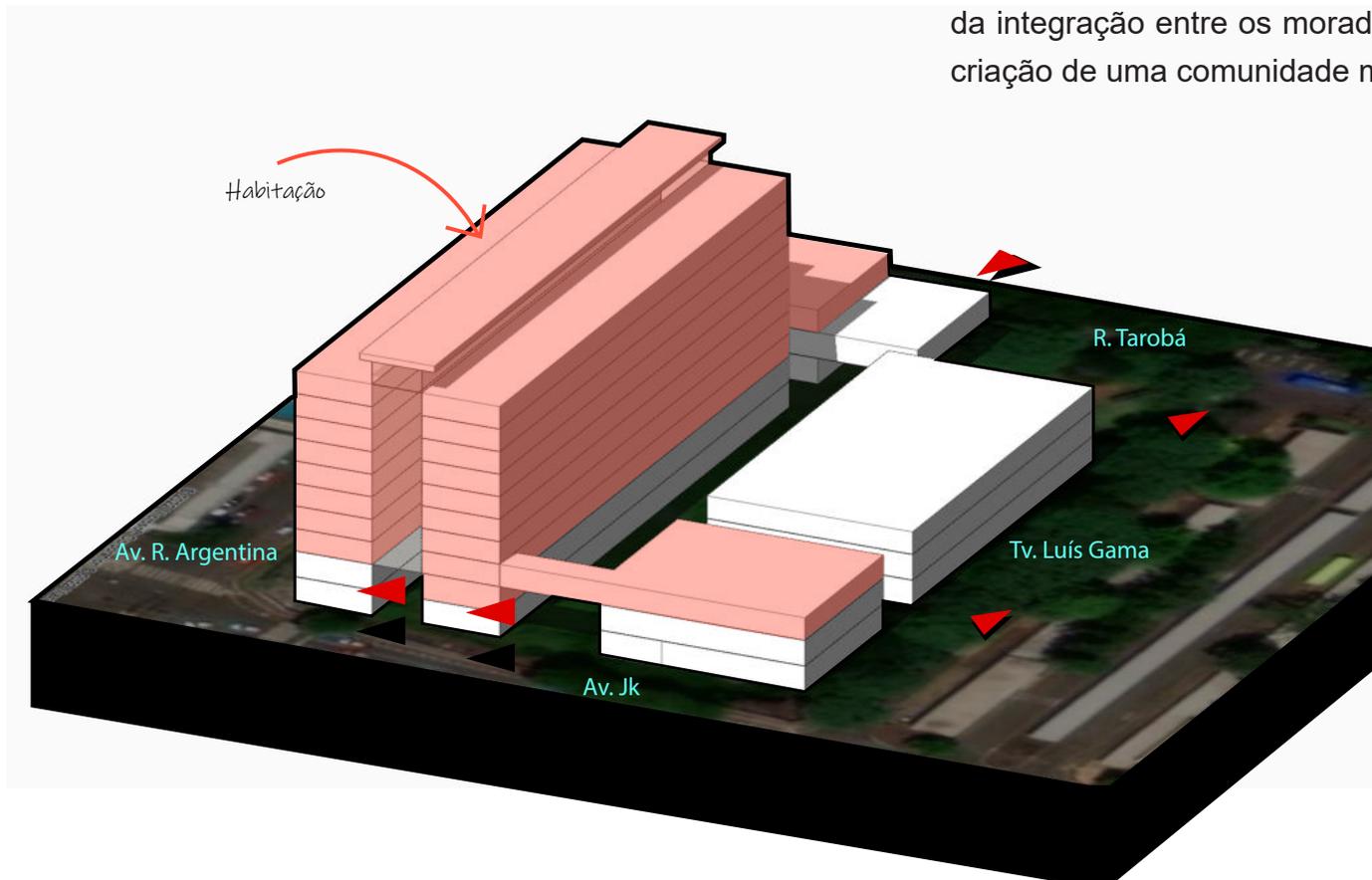
A posição do setor de escritórios na Rua Tarobá pode proporcionar uma maior tranquilidade e segurança para os funcionários e clientes. Além disso, a proximidade com a Av. JK pode facilitar o acesso ao setor comercial e aos demais serviços oferecidos no empreendimento.



Setor Habitacional

Ao construir o setor habitacional em cima do setor comercial, é possível maximizar o uso do terreno e criar um maior número de unidades habitacionais, sem ocupar mais espaço do que o necessário.

Além disso, esse tipo de projeto pode trazer outros benefícios, como a redução do impacto ambiental da edificação, a facilitação da integração entre os moradores e os serviços comerciais, e a criação de uma comunidade mais densa e coesa.



PESQUISA-AÇÃO

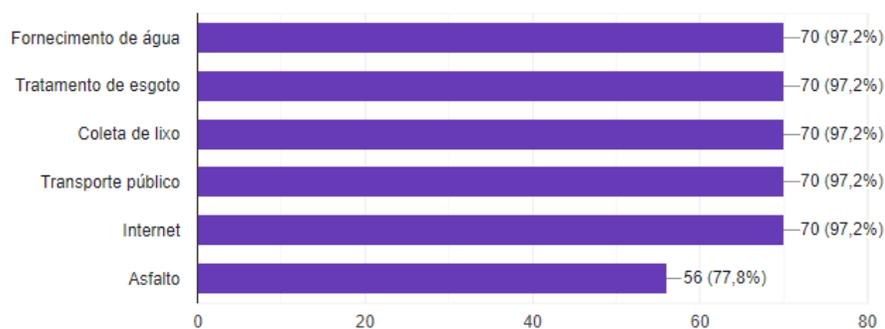
Foi realizado uma pesquisa para identificar a infraestrutura dos bairros da cidade e também para entender como é o processo de locomoção diário das pessoas, se trabalham ou estudam longe ou per, se há ou não estabelecimentos necessários próximos do local onde moram. A pesquisa foi disseminada através de pessoas conhecidas e através de grupos de whatsapp e facebook.

Foram feitas as seguintes perguntas:

→ Em qual bairro você mora?

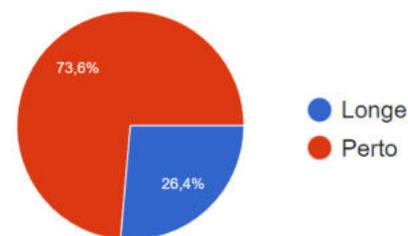
A maioria das respostas vieram de moradores do Bairro Campos do Iguaçu, sendo 13,9% 12,6% do total das respostas, em seguida os moradores do Bairro Itaipu C, com 12,6% das respostas. Tiveram respostas de outros bairros também como: Bairro Morumbi, Bairro Três Bandeiras, Bairro Três Lagoas, Bairro Porto Belo e outro.

→ No bairro em que você mora, quais dessas infraestruturas você tem acesso?

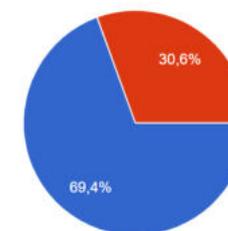


→ Da sua casa até o estabelecimento citado a seguir, você considera que a distância entre eles é:

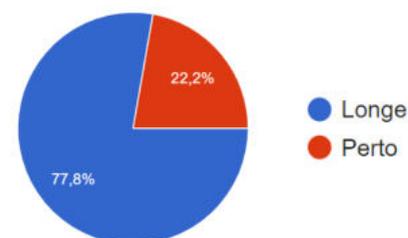
Supermercado:



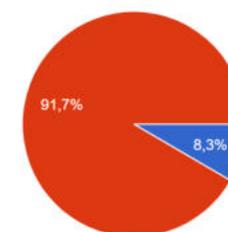
Banco:



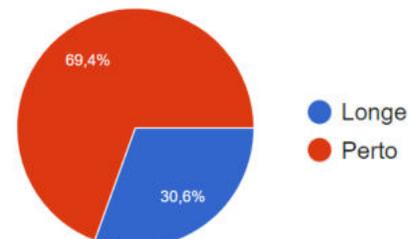
Correio:



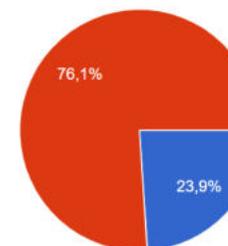
Farmácia:



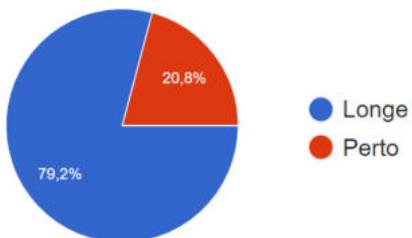
Creche:



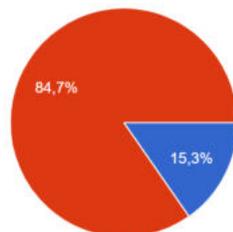
Escola:



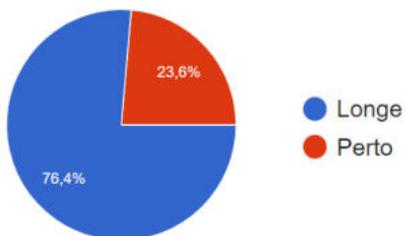
Faculdade:



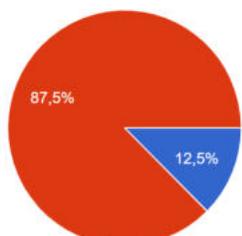
Posto de Saúde:



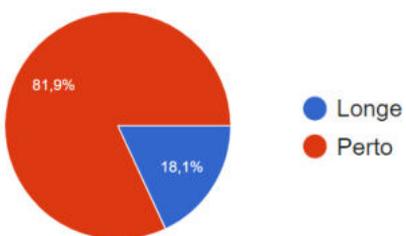
Hospital:



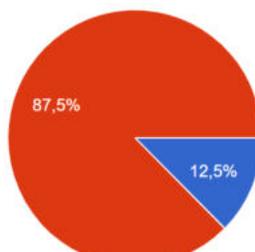
Padaria:



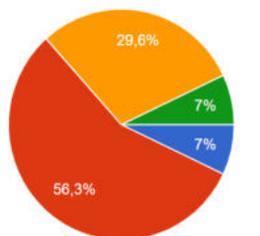
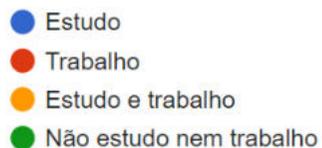
Academia:



Salão de beleza/Barbearia:



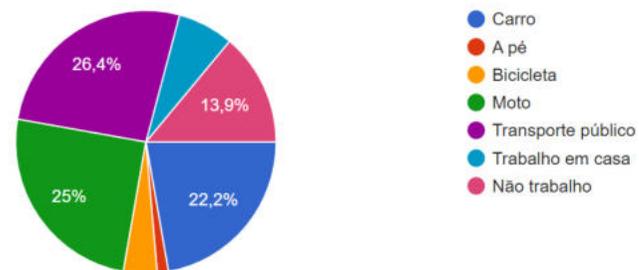
→ Você estuda ou trabalha?



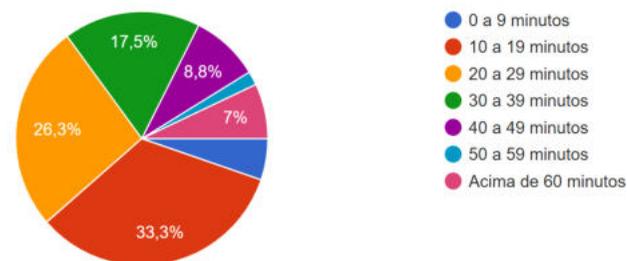
→ Em qual bairro você trabalha?

A maioria das respostas vieram de pessoas que trabalham no Centro, sendo 32,8% do total das respostas, após pessoas que trabalham no Bairro Itaipu C, 29,2% das respostas, e logo em seguida pessoas que trabalham na Vila Portes, sendo 17,2% das respostas. Também tiveram respostas, em menor quantidade, de pessoas que trabalham nos bairros: Porto Meira, Yolanda, Itaipu A, Campos do Iguaçu e pessoas que também trabalham em casa.

→ Como você costuma se locomover até o trabalho?



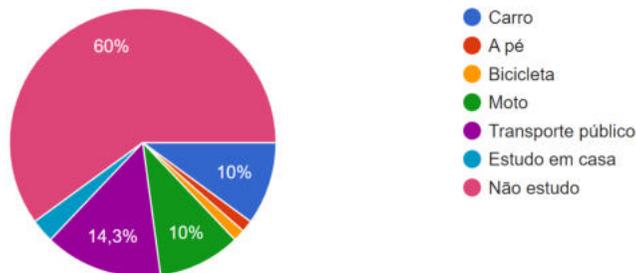
→ Quanto tempo você leva até o trabalho?



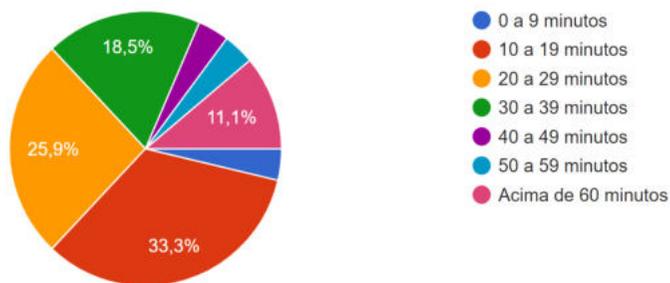
→ Em qual bairro você estuda?

A maioria das respostas vieram de pessoas que estudam no Bairro Yolanda, sendo 32% do total das respostas, empatado pessoas que estudam no Bairro Polo Universitário, 32%, em seguida pessoas que estudam no Centro, 16%, depois pessoas que estudam no Bairro Itaipu A, 12% e por último, pessoas que estudam em Ciudad del Este, 8% das respostas.

→ Como você costuma se locomover até a faculdade/escola/curso?



→ Quanto tempo você leva até a faculdade/escola/curso?



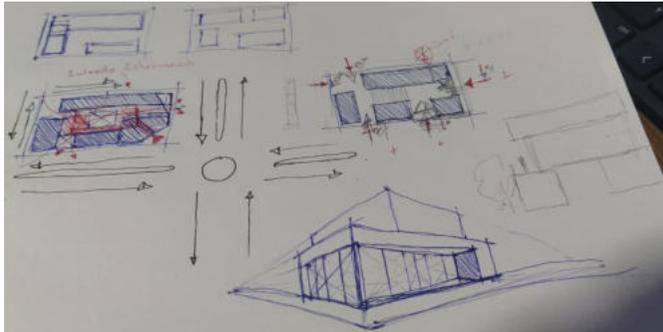
Com base na pesquisa realizada podemos observar que em relação a infraestrutura básica, poucas pessoas estão sem acesso a infraestrutura básica, então pode-se notar uma diferença em relação a pesquisa do CadÚnico, a metodologia desta pesquisa será reavaliada de modo a também atingir pessoas que estão vivendo em condições precárias, visto que o Cadastro Único é uma pesquisa realizada de forma direta na hora do cadastro das famílias e que é utilizada de forma indireta neste trabalho.

Em questão aos estabelecimentos próximos, podemos notar que aqueles de mais difícil acesso são bancos, correios, faculdade e hospitais.

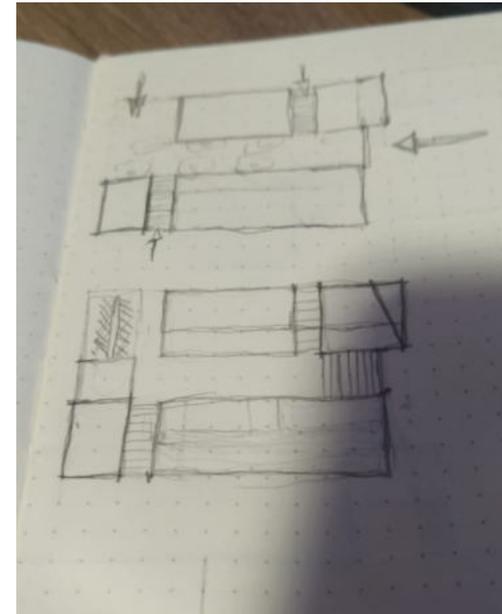
Nota-se também que a maioria das pessoas entrevistadas trabalham no Centro, seguido do Bairro Itaipu C e Vila Portes, a maioria utiliza transporte próprio, como carro e moto e em seguida o transporte público levando em média entre 10 e 40 minutos para chegar ao local de trabalho.

Já as pessoas entrevistadas que estudam, a maioria estuda no Bairro Yolanda e Bairro Polo Universitário, sendo que a maior parte também utiliza transporte próprio seguido do transporte público e levam em média entre 10 e 40 minutos para chegar ao local onde estudam.

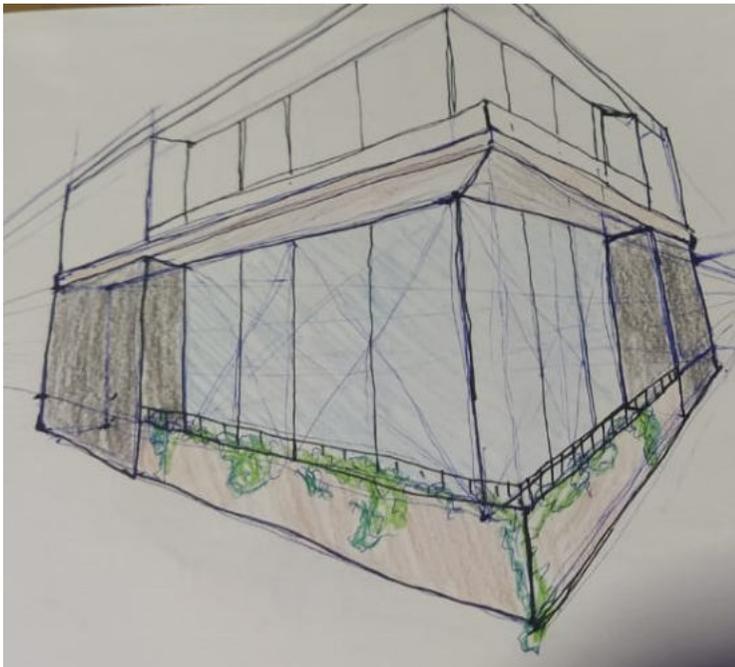
VOLUMETRIA E CROQUIS



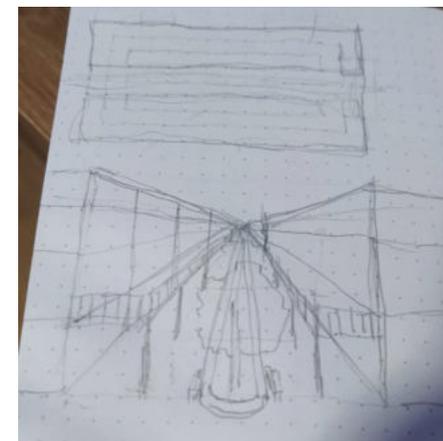
Processo de criação da edificação



Processo de criação da edificação

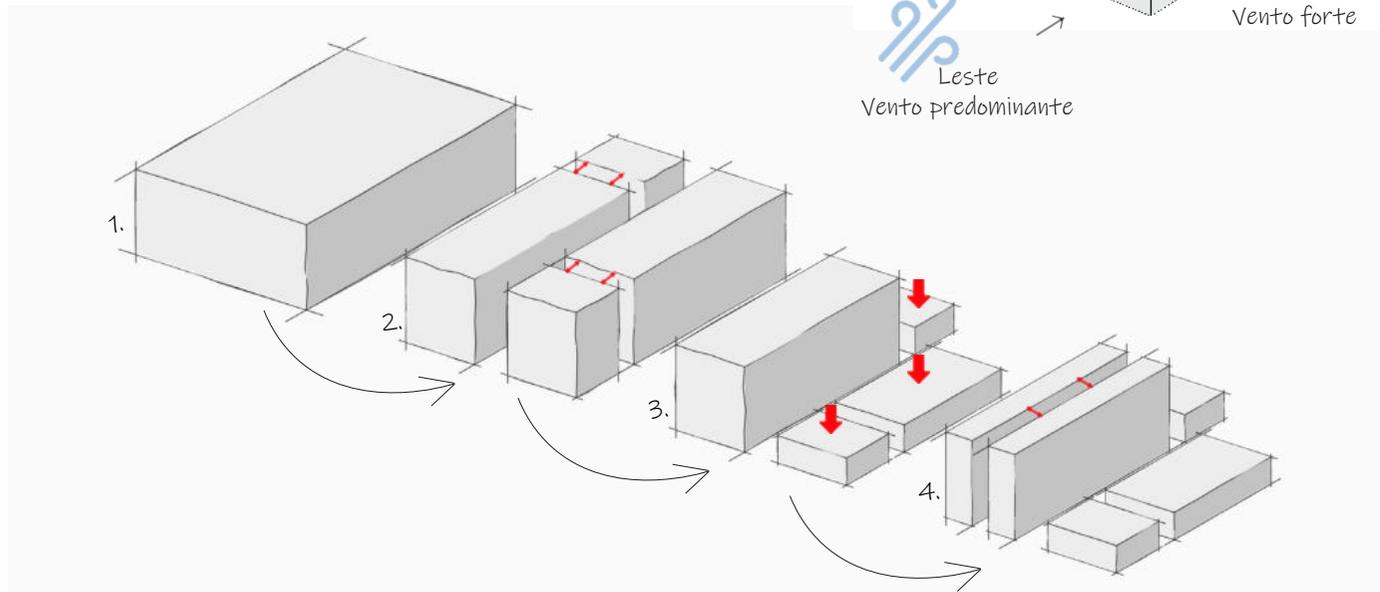


Volumetria dos apartamentos

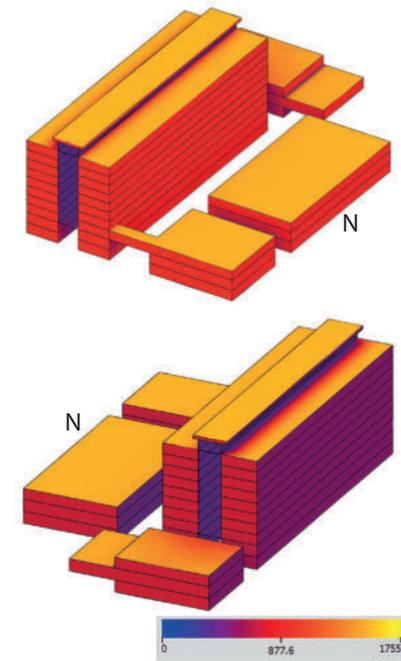
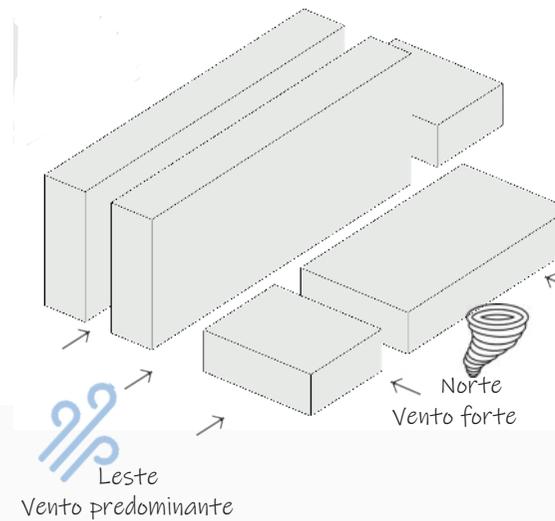


Volumetria área comercial

Na imagem a direita podemos ver os dados climáticos e como eles atuam sobre a volumetria proposta. O vento predominante vem do leste, onde está localizada a fachada principal, já os ventos fortes vem do norte. A respeito da insolação, as fachadas que mais preocupam são a norte e a oeste, onde deverá ser feito algum elemento que bloqueie a incidência de sol diretamente sobre ela, um ponto positivo é que mesmo no volume menor no lado norte, poderá ser feito o uso de placas fotovoltaicas, pois fica ao lado do terminal e não há nenhum tipo de bloqueio solar, mesmo no inverno.



Processo criativo da volumetria adotada



REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

BRASIL, Lei nº 10257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Presidente da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da cidadania. CECAD. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php. Acesso em 15 de agosto de 2022.

CITY Center DC. Teturaarqui, 2011. Disponível em: <https://teturaarqui.wordpress.com/2011/04/08/2996/>. Acesso em: 16 de Outubro de 2022.

COMPLEXO Habitacional e Cultural Júlio Prestes. Vitruvius, 2017. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/17.194/6427>. Acesso em: 20 de Novembro de 2022.

EDIFÍCIO C13/Obranegra Arquitectos. ArchDaily, 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/984996/edificio-c13-obranegra-arquitectos>. Acesso em: 16 de Outubro de 2022.

FOZ DO IGUAÇU. Lei Complementar nº 271, de 18 de julho de 2017. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-foz-do-iguacu-pr>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

PRIMEIRA PPP de habitação municipal do país terá mais de 2,7 mil moradias construídas em São Paulo. Hub Imobiliário, 2021. Disponível em: <http://hubimobiliario.com/primeira-ppp-de-habitacao-municipal-do-pais-tera-mais-de-27-mil-moradias-construidas-em-sao-paulo/>. Acesso em: 21 de Novembro de 2022.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

SÃO PAULO (Cidade). Lei nº 13.430, de 13 de setembro de 2002. Institui o Plano diretor estratégico. Diário Oficial do Município, São Paulo, 13 maio, 2004a. Suplemento especial.